

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Ubiratan da Rosa Vanini

Adriana Flávia Neu

Universidade Federal de Santa Maria

bira_rv@hotmail.com

adriananeu09@gmail.com

Resumo: Entende-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente. A Educação Ambiental é um componente essencial, integral e permanente da educação, devendo estar presente, de forma articulada, em todos níveis e modalidades do processo educativo, como também ser abordada por todas as disciplinas, inclusive a Educação Física. Este processo de ensino e aprendizagem deve considerar os alunos em todas as suas dimensões. Este ensaio tem como objetivo refletir sobre a abordagem da temática socioambiental na Educação Física Escolar, tendo como principal meio para isto a prática dos esportes de aventura na natureza.

Introdução

A Educação Física como área de conhecimento e atuação, apresenta traços adquiridos ao longo da sua construção, formado e influenciado por um caráter histórico-cultural, o qual pode se moldar de acordo com cada determinado contexto social. Sendo assim as atividades desenvolvidas pela Educação Física Escolar vêm sofrendo modificações durante a história, como por exemplo, o surgimento dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, o qual traz assuntos de grande importância, que servem como proposta de conteúdo a ser desenvolvido nas aulas de Educação Física escolar.

Esta traz inúmeras possibilidades de interação com o indivíduo, corrobora para aquisição e aprimoramento de novas habilidades motoras e psicomotoras. Por se tratar não só de uma prática pedagógica que auxilia no desenvolvimento de habilidades físicas, mas desperta nos indivíduos a capacidade de senso crítico da realidade em que se vive e isto torna a Educação Física um meio informativo e formativo de seres humanos (Zunino 2008). Podemos encontrar estas e outras questões nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs

Todos os dias passamos por desafios e em alguns casos até são testados os nossos limites, seja fisicamente ou mentalmente, seja no trabalho ou na resolução de problemas provindos do ambiente em que vivemos e convivemos. Assim como na vida, são nos esportes, ao longo dos se

destacando na mídia, estando assim ligado direta e indiretamente a Educação Física, fazendo-se necessário que estes acontecimentos sejam analisados, estudados e transformados e criticados.

O esporte tem capacidade de repercutir fortemente no desenvolvimento na sociedade, pois se observarmos a realidade brasileira, foi através do esporte que muitas pessoas encontraram um novo sentido para a vida, além deste ter contribuído significativamente em solução de problemas sociais e econômicos apresentados pelo Brasil (RENNÓ et al., 2010).

Enquanto conteúdo da Educação Física, os esportes tradicionais têm grande relevância para o ensino aprendizagem dos alunos, por se tratar de diversas modalidades esportivas, as quais possuem regras para um ensino mais estruturado mundialmente (CHIMINAZZO, 2008). Porém é importante que se destaquem aquelas manifestações esportivas, que estão a se desenvolver como no caso dos chamados esportes de aventura, onde sua principal característica é o contato com o meio ambiente (TAHARA et al., 2006).

É através dessa interação esportiva, que surgem as relações entre o homem e a natureza bem como o desenvolvimento socioambiental. Educação Ambiental – EA, além de tudo, é um conteúdo que se faz necessário ser explorado de modo a ampliar a conscientização ambiental enquanto ainda no processo formativo de aluno, para que isto seja refletido em sua vida adulta.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, o conteúdo Meio Ambiente, tem por objetivo, formar seres humanos capazes de decidirem conscientemente sobre questões que envolvam os cuidados com o meio ambiente tanto pessoal como social, local e global (BRASIL, 1998). Segundo o artigo 2 da lei nº 9.795 de 27/04/1999, a EA é um componente deve ser abordada em todos os níveis e modalidades do processo educativo.

Considerando o exposto a cima, este estudo tem por objetivo, entender se é possível unir Esportes de Aventura e Educação Física Escolar em prol da EA. Este trabalho justifica-se pelo aumento na prática destes esportes, além da importância em se abordar a temática socioambiental na disciplina Educação Física, diante de um paradigma em que nem todos os cursos de formação de professores abordam este tema o qual esta em constante emergência.

Educação Ambiental e Educação Física

O homem é um componente da natureza, pois possui em sua composição física os mesmos elementos, diferindo na sua capacidade de pensar e interferir nos processos, surgindo assim uma reflexão da relação homem com o meio ambiente, principalmente no modo em que antigamente

retirava o seu sustento em busca de satisfazer suas necessidades. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) em parceria com o Instituto de Estudos da Religião (Iser) e WWF Brasil, em uma pesquisa feita em 2006, a conscientização do brasileiro em relação ao Meio Ambiente aumentou 30% nos últimos 15 anos. Os primeiros passos sobre contribuições a respeito do processo educativo relacionado a questões ambientais ocorreram em meados da década de 60.

A expressão "Educação Ambiental" teria surgido durante um encontro de educadores na conferência de Keele, na Inglaterra em 1965 (Para Dias 1992). Ainda este autor acredita que a EA, se remete a análise dos processos socioambientais emergentes, desse modo se faz necessário a participação dos cidadãos na tomada de decisões e a transformação dos métodos de pesquisa e formação a partir de uma visão mais detalhada e enfoques interdisciplinares.

A EA é um modo mais simples, pelo qual pode ser ensinado as pessoas como funciona o ambiente, como dependemos dele, como o afetamos e como promovemos a sua sustentabilidade. Também ajuda no desenvolvimento das capacidades das pessoas nas dimensões de compreensão, motivação, habilidade e mentalidades necessárias para lidar com questões ou problemas ambientais, bem como, encontrar soluções sustentáveis para esses problemas.

A intenção da inclusão da EA no currículo escolar, conquistando todos os espaços pedagógicos disponíveis na estrutura educacional, tem como premissa básica a crença cristalizada de que a EA, atua numa relação causal e linear entre o aumento de uma consciência ecológica e a diminuição da degradação ambiental, mesmo ainda não possuindo base científica consistente.

De acordo com a Lei nº 6.938/81 (BRASIL, 1981), que institui a Política Nacional de Meio Ambiente no seu artigo 2, inciso X, atesta a necessidade de promover a EA a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente. A Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), no seu capítulo VI, artigo 225, inciso VI, que trata da EA, afirma que se deve promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

Finalmente, a Lei no 9.795/99 (BRASIL, 1999), que institui a Política Nacional de EA, em seu artigo 2, assegura que a EA é parte essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. Quanto respeito a educação formal, a EA também deve constar nos currículos de formação de professores, independentemente o nível e disciplina.

Deste modo fica visível a importância em se abordar a dimensão ambiental na Educação, em todos os ambientes pedagógicos disponíveis, com foco no aumento da consciência ecológica por meio da EA. Muito se tem pesquisado a respeito da implementação deste tema no currículo escolar. Pensando na abordagem da EA na Educação Física Escolar, podemos perceber a necessidade em se realizar pesquisas aprofundadas de modo a contribuir com estudos a respeito da Educação Ambiental na Educação Física Escolar.

Apesar da divulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais brasileiros sobre necessidade de se trabalhar a temática relacionada ao Meio Ambiente nas aulas de Educação Física, essas temáticas ainda não são bem centradas (RODRIGUES e DARIDO 2006). A formação inicial e a formação continuada, são importantes para o futuro do professor, tanto pelos novos caminhos e desafios que serão enfrentados, quanto por serem os protagonistas das transformações de suas próprias práticas educacionais.

Em alguns casos a própria EA, serve de forma simples como conteúdo, muitas vezes isto se dá devido à falta de recursos ou o professor não ter a oportunidade de vivenciar estas atividades durante seu período de formação inicial. Porém sabem que a EA, pode e tem condições de ser explorada de outras formas mais aproveitadas.

O professor de Educação Física deve ser mais autônomo no que diz respeito a produção de conhecimentos, desse modo criar coisas novas em vez de ficar reproduzindo (CAPARROZ E BRACHT 2007). É importante que o professor utilize sua prática com referências em ações/experiências e em reflexões/teorias, permitindo assim que o processo seja de maneira crítica, e assim podendo demonstrar a seriedade de uma formação inicial e continuada, bem estruturada, contemplando a Educação Ambiental, para que auxilie tanto na prática quanto na teoria durante as aulas

A Educação Física Escolar durante o percurso formativo dos alunos deve levá-los a se sentirem partes integrantes bem como agentes transformadores do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, de maneira a contribuir para com a educação ambiental, na busca de uma visão biológica, para dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais. Quanto aos conteúdos que se devem ser trabalhados na Educação Física Escolar, voltados para a educação ambiental, Rodrigues e Darido (2006) destacam o meio ambiente, a temperatura e aulas de Educação Física; Educação Física, lazer e espaço natural; Espaços disponíveis para as aulas de Educação Física; Saúde e natureza; Esportes de aventura e o meio ambiente, entre outros.

Esportes de aventura e Educação Ambiental

Muito antes que possamos imaginar a prática dos esportes de aventura já existiam, através de atividades corporais praticadas em espaços abertos, ao ar livre, bem como todas aquelas praticadas em ambientes naturais. São exemplos dessa valorização a prática de modalidades esportivas como o simples fato de subir em árvores o qual podemos relacionar com o parkour, o andar de bike, que podemos relacionar com o moton bike, as caminhadas ecológicas, o mergulho, o navegar de barco por rios de difícil passagem, que então podemos relacionar com o rafting, entre outras atividades de lazer e/ou esportivas praticadas na natureza, desde mitos anos atrás e que hoje ressurgem com regras mundialmente conhecida para aqueles que praticam estes esportes.

Esses esportes evidenciam a crescente busca dos esportes de aventura, e que com o passar dos anos vem aumentando cada vez mais, apontando assim valores que retratam uma nova dimensão do relacionamento homem-natureza, permitindo uma nova dimensão educacional (RODRIGUES; DARIDO, 2006; INÁCIO, 2006). Ao analisar profundamente os esportes, podemos perceber que os esportes de aventura buscam resgatar os valores de beleza, auto realização, liberdade, cooperação e solidariedade (COSTA 2000).

Para os autores Tahara et al., Marinho (2006), os esportes de aventura, principalmente aqueles realizados em meio a natureza, favorecem a aproximação entre o ser humano e o meio ambiente, através do contato com elementos naturais. Por este viés é necessário que se faça uma análise antes de se inserir os esportes de aventura nos conteúdos da Educação Física Escolar, além das influências que poderão vir a ser manipuladoras tanto da cultura corporal de movimento quanto da EA.

Ao despertar a percepção nos alunos para o fato de que nós seres humanos somos parte integrante do meio ambiente, isto de tal forma contribui para a compreensão de como nossas ações interferem diretamente na natureza (MAROUN E VIEIRA 2007; VAQUERA 2005). Através do projeto pedagógico de cada escola, é possível inserir nas aulas de Educação Física a dimensão da EA para que seja desenvolvida durante o ano letivo em todos os níveis de ensino, desse modo podendo ser utilizando tanto os espaços da escola como das áreas próximas, como por exemplo, parques, praças e praias, espaços possíveis para as práticas de aventura e/ou da natureza.

Além de tudo espera-se que o professor possa readaptar os esportes de aventura de acordo com sua realidade, de modo que isto não impeça que os alunos tenham novas oportunidades para discutir e vivenciar durante as aulas. Tal abordagem, por sua vez, engloba os conteúdos em três

dimensões do conhecimento, com conceito, procedimento e atitudes, otimizando o processo de ensino e aprendizagem de cada aluno (DARIDO; RANGEL, 2005). É possível proporcionar ao aluno novas abordagens agregando novos conhecimentos nas aulas de educação física, podendo oferecer sensações e experiências que despertem emoções nos alunos, mesmo que estas práticas sejam adaptadas de acordo com os recursos e as estruturas disponíveis em cada escola é possível transferir o aprendizado e conhecimento para cada um (FRANCO 2010).

Porém, se por um lado pode-se lançar um olhar positivo em relação a aplicação destes conteúdos para os alunos, também devemos levar e conta que a prática dos esportes de aventura, por outro merece atenção, pois o crescente surgimento de modalidades esportivas que usufruem do meio natural para a sua prática, associado ao aumento do número de praticantes, pode acabar em uma exploração maior dos recursos que estão envolvidos nessas (MAROUN; VIEIRA, 2007; SALUSTIANO et al., 2007; LEITE; CAETANO, 2004).

Isto de tal forma é um alerta, pois se atualmente vemos os esportes de aventura positivamente devido aos benefícios de sua prática, estes conceitos podem ser alterados negativamente, se a sociedade associar que a destruição do meio ambiente principalmente aquelas áreas que ainda não sofreram qualquer alteração, além da poluição ambiental, pode ter consequências como a poluição sonora, visual. Para Costa (1998), embora a mídia divulgue que as práticas junto à natureza são preservacionistas, ainda se tem o risco de haver um desequilíbrio nos ecossistemas devido à construção de infraestruturas de apoio que possa ser praticado determinado esporte.

Ainda existem alternativas para que isto seja modificado, como por exemplo os profissionais de Educação Física, atuem juntamente com professores/profissionais das diversas áreas, com o mesmo objetivo, através do planejamento adequado das atividades esportivas realizadas em meio natural, visando a prevenção, minimização das possibilidades de ocorrência de danos ambientais. Desse modo podendo se evitar a degradação descontrolada do ambiente.

Considerações finais

Após a apresentação das questões ambientais, podemos perceber que o ser humano é um dos únicos seres que habitam o planeta capazes de destruir a natureza, lembrando que para se a vida no planeta só existe devido à harmonia dos elementos naturais. Os PCNs tratam a EA, como um conteúdo interdisciplinar, devido sua aplicabilidade em instituições escolares, onde diferentes

profissionais da área educacional tem a possibilidade de perceber que a educação comprometida com a continuidade da humanidade é indissociável da dimensão ambiental.

A Educação Ambiental pode ser considerada como um processo com o papel de desenvolver uma sociedade consciente, e preocupada com o meio ambiente bem como com os problemas que lhe são associados. Uma população que possui conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar, individual e coletivamente, na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção dos novos, tem a capacidade de sobreviver em harmonia com o meio natural.

Partindo destes pontos, temos além de tudo, outras questões não apenas as ligadas à problemática do ambiente natural, mas também a convivência e o bem-estar no meio urbano, desde questões como o destino apropriado do lixo, a reciclagem, o abuso no uso da água potável, a preservação da cultura para que gerações futuras possam desfrutá-las. Nesse contexto, o papel da Educação Física e o ensino da EA, é significativamente urgente, pois deve considerar o homem como parte do meio ambiente, isto é, precisamos muito mais do que apenas reciclar o lixo, é necessário olharmos ao nosso redor e percebe os problemas que a nossa própria sociedade vive, em se tratando de doenças, fome falta de dinheiro nos cofres públicos, e muito mais. Refletir sobre o nosso próprio comportamento e as relações que temos com a natureza e com as pessoas também é parte fundamental desse processo que não pode ser deixado de lado.

Sendo assim, se as questões ambientais forem abordadas nas aulas de Educação Física Escolar, aliado aos esportes de aventura praticados na natureza, é possível conscientizar, e assim poder conquistar um ambiente sustentável. Segundo Savater (2000), não é possível ensinar, se nem ao menos o próprio professor acredita na veracidade do que ensina, de modo que é seja importante saber.

Fica visível a importância em formar professores com conteúdos práticos e teóricos adequados para que possa assumir o compromisso de ensinar, dando aparatos suficientes para que o professor tenha a capacidade de modificar e adaptar suas aulas conforme as necessidades subjogadas pelas dificuldades de espaços e de acordo com as necessidades de cada aluno.

Se faz necessário o desenvolvimento de propostas que embasem melhor está prática, garantindo o ensino aprendizagem de forma prazerosa. É através de trabalhos como este que chegaremos ate o currículo das licenciaturas, de modo que abram a oportunidade em ser ensinado

aos futuros professores questão de tamanha importância como a EA, além de outros conteúdos que se fazem necessários para uma boa formação.

Os esportes de aventura se trabalhado de maneira correta possuem um grande potencial para fazer com que os alunos percebam a relação existente entre homem e meio ambiente. Este potencial se dá, devido a interação entre o indivíduo e a natureza, e que estes ambientes são possíveis de ser utilizado de forma responsável.

Mas além disso todos sabemos que não basta apenas isto para dar conta dos ensinamentos para a compreensão das questões socioambientais. No entanto existe entre os praticantes de esportes de aventura uma comunicação interacionista com o meio ambiente, podendo assim aumentar o nível de reflexões sobre as questões ambientais, que por sua vez podem ser ainda mais estimuladas através das ações docentes dos professores de Educação Física, em busca da melhor qualidade de vida e um ambiente sustentável.

Referências

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999: dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial, 28 de abril de 1999.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Diário Oficial, 5 de outubro de 1988

BRASIL. **Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999: dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Brasília: Diário Oficial, 28 de abril de 1999

BRASIL. Lei no 6.938, de 31 de agosto de 1981: dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial, 2 de setembro de 1981.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental.* Brasília: MEC/SEF, 1998

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Pesquisa mostra crescimento da consciência ambiental no Brasil.** Brasília:

CHIMINAZZO, J. G.; **Esportes de raquete na escola: uma possibilidade de trabalho.** Movimento & Percepção, v. 9. n. 12, jan./jun. Espírito Santo do Pinhal, SP: 2008

COSTA, V. L. M. Esportes de aventura e risco na montanha: um mergulho no imaginário. Barueri: Manole, 2000.

COSTA, V. L. M. As Representações de Aventura e de Espaço Lúdico entre Praticantes de Atividades Físicas e Esportivas de Risco e Aventura na Natureza - Estudo do Núcleo Central. In: Representação Social do Esporte e da Atividade Física - Ensaios Etnográficos. Brasília: INDESP, v.1, p.53-66, 1998.

DARIDO, S.C.; RANGEL. I. C.. A. Educação física na escola, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd182/tendencias-pedagogicas-da-educacao-fisica-escolar.htm>; Acessado em: 11/10/2017.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas.** São Paulo: Gaia, 1992.

FRANCO, L. C. P. A adaptação das atividades de aventura na estrutura da escola. Anais... 5º CBAA – Congresso Brasileiro de Atividades de Aventura. São Paulo: Editora Lexia, 2010. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd190/atividades-de-aventura-como-conteudo-das-aulas.htm>; Acessado em: 10/10/2017.

INÁCIO, H. L. D. Lazer, educação e meio ambiente: uma aventura em construção. Revista Pensar a Prática, jan/jun 2006, v. 9, n. 1, p. 45-63. ISSN 1980-6183.

MAROUN, K.; VIEIRA, V. Impactos ambientais positivos são possíveis nos esportes praticados em ambientes naturais? EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, may 2007, v. 12, n. 108. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd108/impactos-ambientais-positivos-nos-esportes-praticados-em-ambientes-naturais.htm>, Acessado em: 10/10/2017.

RENNÓ, T.; SANTOS, A. M. M. M.; GIMENEZ, L. C. P; CARLOS, E. R.; SÉRGIO. L. S.: **Esportes no Brasil: situação atual e propostas para desenvolvimento.** Disponível em: [:http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimen to/bnset/esporte.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimen to/bnset/esporte.pdf); Acesso em: 11/10/2017.

RODRIGUES, L. H.; DARIDO, S. C. Educação Física escolar e meio ambiente: reflexões e aplicações pedagógicas. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, sep. 2006, v. 11, n. 100. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd100/ma.htm>; Acessado em: 11/10/2017.

SAVATER, F. O valor de educar. São Paulo: Martins Fontes, 2000

TAHARA, A. K.; DIAS, V. K.; SCHWARTZ, G. M. **A aventura e o lazer como coadjuvantes do processo de educação ambiental.** *Revista Pensar a Prática*, jan/jun 2006, v. 9, n. 1, p. 1-12. ISSN 1980-6183.

VAQUERA, M. D. C.; ÁLVAREZ, P. S. El medio ambiente y la educación física: una propuesta didáctica interdisciplinar. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, feb. 2005, v. 10, n. 81. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd81/amb.htm>; Acessado em: 10/10/2017.

ZUNINO, Ana Paula. **Educação física: ensino fundamental, 6º - 9º.** Curitiba: Positivo, 2008.